

ESPECIAL
PORTO DE SANTOS
131 ANOS

PROTAGONISMO

Entidades ressaltam importância do Porto de Santos e fazem projeção positiva

Presidentes de associações ligadas ao setor portuário destacam desafios, mas acreditam que o complexo continuará apresentando bons resultados

CÁSSIO LYRA
redacao@portabene.com.br

Nos 131 anos do Porto de Santos, celebrados neste 2 de fevereiro, entidades ligadas diretamente ao complexo portuário santista relataram ao BE News a sua importância dentro do setor a nível nacional e internacional. Além disso, eles fazem uma projeção positiva no que diz respeito às suas operações e movimentações de cargas.

Para o presidente da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegários (ABTRA), Bayard Umbuzeiro Filho, o cais santista ainda apresenta problemas, mas acredita que as melhorias recentes vão reverter em ainda mais recordes alcançados.

"Parabenizo o Porto de Santos pelos seus 131 anos de existência. Temos ainda certos problemas, sobretudo com relação ao acesso rodoviário do planalto ao nosso porto. No entanto, a exemplo das melhorias na infraestrutura portuária que vêm sendo realizadas, certamente teremos ainda muitos novos ganhos pela frente. Isso nos leva a apostar que o Porto de Santos continuará quebran-

do recordes de movimentação de cargas, respondendo pelo transporte marítimo de boa parte da produção nacional e das mercadorias comercializadas pelo Brasil com as demais nações do planeta", afirmou o empresário do ramo portuário.

O presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Regis Prunzel, destacou o número de 162,4 milhões de toneladas de carga movimentadas em 2022, um novo recorde para o Porto de Santos, com crescimento de 10,5% em relação a 2021.

"Nesses 131 anos de história comemoramos com novo marco de movimentação de cargas, encerrado agora no ano de 2022, onde foram movimentados mais de 160 milhões de toneladas de todos os segmentos, desde cargas do agronegócio, contêineres, fertilizantes, celulose, carga geral, cargas de projetos e líquidos. Enfim, uma gama de mercadorias movimentadas aqui na Baixada Santista. Essa movimentação é fruto de muito trabalho e de muito empenho de todos os atores importantes na vida do nosso porto. Nossos parabéns a todos estes atores que contribuem na movimentação de todas estas cargas, gerando emprego, renda e transportando o que o Brasil e o mundo consome", comentou.

Murillo Barbosa, diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), analisou que as atividades do Porto de Santos o consolidam como fundamental para o setor de logística do Brasil e defendeu novas alternativas em busca de uma maior eficiência.

"Ao completar 131 anos, o Porto de Santos ratifica sua importância e representatividade como maior complexo portuário da América Latina e um dos principais ativos da economia brasileira, com crescimento e expansão de negócios fundamentais para a movimentação de cargas e o setor de logística do Brasil. Por isso, a ATP defende a necessidade de se pensar em novas alternativas para o Porto de Santos avan-

çar em busca de muito mais eficiência e resultados para o país, a exemplo do que ocorre nos terminais portuários privados (TUPs), que respondem por mais de 60% da movimentação portuária brasileira e geram 47 mil empregos", afirmou.

Acessos são prioridades

Para Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), os acessos para o cais santista, sejam terrestres quanto aquaviários, devem ser tratados como prioridades entre as autoridades responsáveis e o poder público.

"Prioridades são os acessos, tanto os terrestres quanto o aquaviário. O sistema Anchieta-Imigrantes está próximo ao

limite de capacidade, o que exige uma ação urgente do governo para início da construção de um terceiro acesso rodoviário com o planalto. Além disso, o aprofundamento e manutenção das vias aquaviárias para 17 metros é fundamental para o atendimento de navios de maior porte, aptos a atenderem incremento projetado dos volumes de cargas".

Sammarco destacou que as pautas citadas são discutidas durante os encontros na ACS. "Estão sempre presentes de forma permanente entre diretoria, associados, parlamentares e poder público, na busca contínua do progresso econômico e social da Baixada Santista", finalizou.

“O PORTO DE SANTOS CONTINUARÁ QUEBRANDO RECORDES DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS, RESPONDENDO PELO TRANSPORTE MARÍTIMO DE BOA PARTE DA PRODUÇÃO NACIONAL E DAS MERCADORIAS COMERCIALIZADAS PELO BRASIL COM AS DEMAIS NAÇÕES DO PLANETA”

BAYARD UMBUZEIRO FILHO,
presidente da ABTRA



Divulgação

“PRIORIDADES SÃO OS ACESSOS, TANTO OS TERRESTRES QUANTO O AQUAVIÁRIO. O SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES ESTÁ PRÓXIMO AO LIMITE DE CAPACIDADE, O QUE EXIGE UMA AÇÃO URGENTE DO GOVERNO PARA INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE UM TERCEIRO ACESSO RODOFERROVIÁRIO COM O PLANALTO”

MAURO SAMMARCO
presidente da ACS



Divulgação

“O PORTO DE SANTOS RATIFICA SUA IMPORTÂNCIA E REPRESENTATIVIDADE COMO MAIOR COMPLEXO DA AMÉRICA LATINA E UM DOS PRINCIPAIS ATIVOS DA ECONOMIA BRASILEIRA, COM CRESCIMENTO E EXPANSÃO DE NEGÓCIOS FUNDAMENTAIS PARA A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E O SETOR DE LOGÍSTICA DO BRASIL”

MURILLO BARBOSA
diretor-presidente da ATP



Divulgação

“NESSES 131 ANOS DE HISTÓRIA COMEMORAMOS COM NOVO MARCO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS, ENCERRADO AGORA NO ANO DE 2022, ONDE FORAM MOVIMENTADOS MAIS DE 160 MILHÕES DE TONELADAS. ESSA MOVIMENTAÇÃO É FRUTO DE MUITO TRABALHO E DE MUITO EMPENHO DE TODOS”

REGIS PRUNZEL
presidente do Sopesp



Divulgação